



Célio Haverroth
Cóautor: **José Geraldo Wizniewsky**

A Transição Agroecológica na Agricultura Familiar

Appris
Editora

Resumo de A Transição Agroecológica na Agricultura Familiar

Com o objetivo de facilitar a compreensão e analisar as estratégias utilizadas pela Extensão Rural, na perspectiva da transição agroecológica, Célio Haverroth utiliza como fio condutor a Agroecologia, campo de conhecimento interdisciplinar, holístico e que busca a hibridação de saberes para a construção de sistemas agrícolas e desenvolvimento rural sustentáveis.

Estratégias diversificadas de resistência para a reprodução social da agricultura familiar são apresentadas com sua trajetória histórica e, no tocante às relações socioeconômicas, o livro trata da organização em redes de cooperação, grupos de produção, grupos de comercialização e representações de classe, além da interação com organizações de apoio, tanto no campo da agricultura familiar como do mercado globalizante.

São também indicadas algumas temáticas significativas em comum para a agricultura familiar: a comercialização em circuitos curtos; manejo da água e do solo; produção leiteira, diversificação; processamento de produtos coloniais; a valorização cultural, lazer no espaço rural, relações familiares e penosidade do trabalho; produção para o autoconsumo.

A extensão rural, grosso modo, não contempla as temáticas significativas acima e persiste em estratégias difusionistas, associadas ao modelo da chamada modernização conservadora da agricultura. A obra discute também a importância de se redefinir o papel da extensão rural contemporânea para a solução do problema da sobrecarga de trabalho, tornando-a ágil, presente e efetiva.

Do ponto de vista metodológico, aponta-se para a utilização de enfoques sistêmicos e participativos, baseados nos princípios da dialogicidade, curiosidade epistemológica, temáticas significativas, problematização e leitura do mundo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)